

Processo de Consulta Pública na elaboração do Plano de Manejo

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE BANANAL

março, 2019



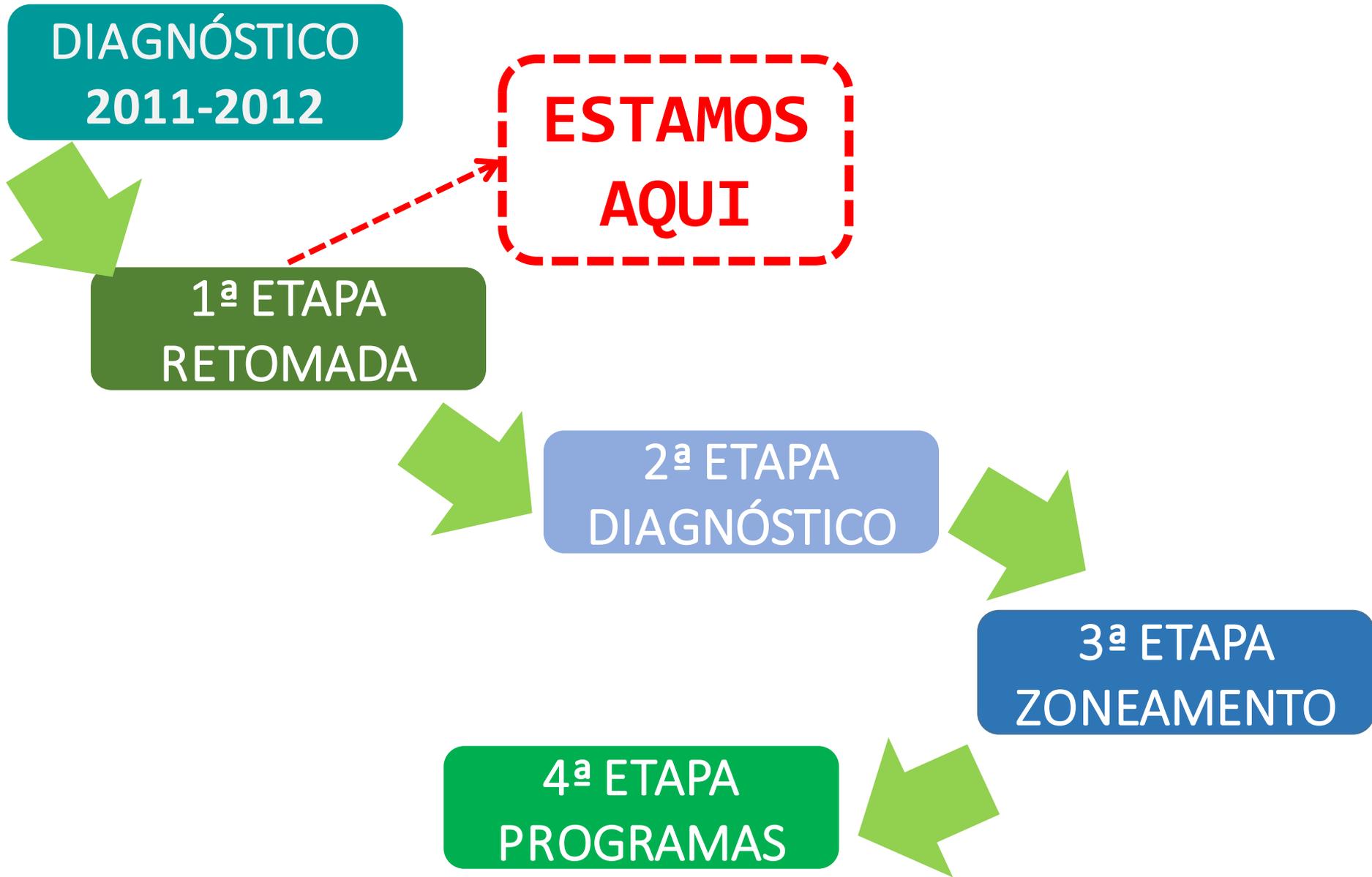
FUNDAÇÃO FLORESTAL
NÚCLEO PLANOS DE MANEJO

PROGRAMAÇÃO DO DIA

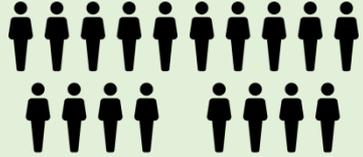
- 17hs - Boas vindas
- 17h30 - Apresentação da UC
- 18hs - Apresentação da concepção metodológica para elaboração dos planos de manejo
- 18h30 - Apresentação dos canais de participação social na elaboração do plano
- 19hs - Árvore de causa-efeito
- 20h30 - Encaminhamentos para próxima reunião e avaliação da reunião
- 20h45 - Encerramento



PERCURSO DA CONSULTA PÚBLICA



FASE DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO



Processo de consulta + Manifestação Conselho



Comitê de Integração dos Planos de Manejo
(Sistema Ambiental Paulista)



CONSEMA (CTBio e Plenária)



Representantes



Secretário de Infraestrutura e o Meio Ambiente

DIRETRIZES DA METODOLOGIA

Participação em todos os níveis ... e momentos...

...orientação, **condições e oportunidades**...

Reconhecimento de que os **conteúdos**...
são passíveis de complementação e contribuições...

Garantia de **pluralidade e respeito** às condições de participação

Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de **Consulta Pública**

Definição de papéis de todos os envolvidos

Participação Social na elaboração dos Planos de Manejo

Contribuições via oficinas presenciais e via registros pela internet



POSSE DO CONSELHO



REUNIÃO DE RETOMADA

Exposição sobre etapas e árvore de causa efeito

OFICINA Diagnóstico

Apresentação do diagnóstico e atualização dos dados



OFICINA Zoneamento

Compreensão dos conceitos das zonas, áreas e coletas de contribuição ao zoneamento



OFICINA Programas

Compreensão sobre os programas e contribuições às ações e atividades



REUNIÃO Devolutiva e manifestação

CANAIS PARA CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE MANEJO



MARÇO
a
JULHO
de 2019

REUNIÃO
RETOMADA

DIANÓSTICO

ZONEAMENTO

OFICINAS

PROGRAMAS

FORMULÁRIO
ELETRONICO

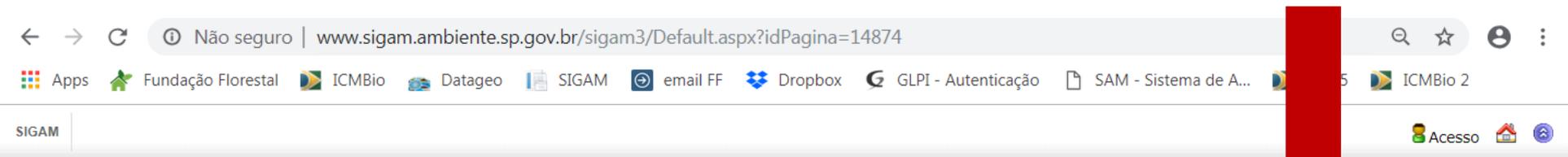


DISPONIBILIZAÇÃO DOS
FORMULÁRIOS :
01/04/2019

GESTÃO DA UC

PORTAL ELETRÔNICO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#)

Planos de Manejo

O QUE É O PLANO DE MANEJO ?

Em linhas gerais, o Plano de Manejo é o documento de planejamento e gestão de uma Unidade de Conservação.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei Federal nº 9.985/2000) determina que as Unidades de Conservação devem dispor de um Plano de Manejo, que deve abranger a área da unidade de conservação, sua zona de amortecimento e os corredores ecológicos, incluindo medidas com o fim de promover sua integração à vida econômica e social das comunidades vizinhas (artigo 27, § 1º).

De acordo com o SNUC, o Plano de Manejo é o “documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade” (artigo 2º, inciso XVII). Nesses termos, o Plano de Manejo constitui o principal instrumento de planejamento e gestão das Unidades de Conservação e tem como objetivo orientar a gestão e promover o manejo dos recursos naturais da Unidade de Conservação.

No caso das Unidades de Proteção Integral, o Plano de Manejo deverá contemplar uma Zona de Amortecimento – ZA e Corredores Ecológicos, elencando medidas que promovam a proteção da biodiversidade e que possibilitem a integração das unidades à vida econômica e social das comunidades vizinhas, ressalvadas as particularidades de cada categoria de UC.

A elaboração dos Planos de Manejo, não se resume apenas à produção do documento técnico. O planejamento e o processo de elaboração dos Planos de Manejo são um ciclo contínuo de consulta pública e tomada de decisão, que partem do entendimento das questões ambientais, socioeconômicas, históricas e culturais que caracterizam uma Unidade de Conservação e a região onde esta se insere.

Por fim, as UCs que apresentam cavidades naturais subterrâneas (cavernas) destinadas à visitação pública necessitam também de Planos de Manejo Espeleológico (PMEs), conforme determina a Resolução CONAMA nº 347, de 10 de setembro de 2004. Da mesma forma que o plano de manejo da UC, o PME é um documento que define o zoneamento e as normas de proteção e manejo adequados de cada caverna contemplada.

Consulta Pública



FUNDAÇÃO FLORESTAL

FASE DE OFICINAS PARTICIPATIVAS

- Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte
- Área de Relevante Interesse Ecológico de São Sebastião
- Estação Ecológica de Bananal
- ~~ENCERRADOS em 2017~~
- Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro
- Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul
- Parque Estadual Marinho da Laje de Santos
- Parque Estadual Restinga de Bertiooga
- Área de Proteção Ambiental Tietê
- Estação Ecológica de Itapeti
- Área de Proteção Ambiental Rio Batalha
- Floresta Estadual de Guarulhos
- Monumento Natural da Pedra Grande
- Parque Estadual de Itaberaba
- Parque Estadual de Itapetinga

As atuais etapas de elaboração ou aprovação dos Planos de

[Home](#)

[SMA](#)

[Portal SP](#)

[Home Portal](#)

[Contato](#)

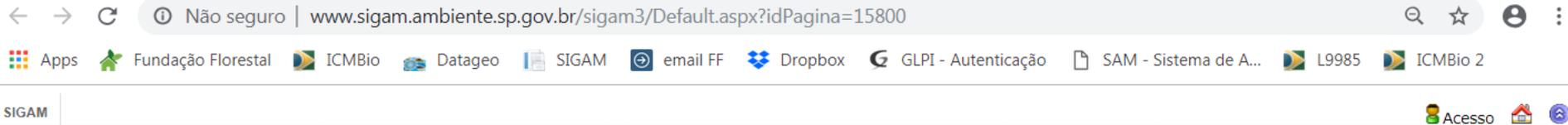
[CETESB](#)

[Créditos](#)

[Imprimir](#)

PORTAL ELETRÔNICO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo



Planos de Manejo

[Início](#) [Consulta Pública](#)

ESTAÇÃO ECOLÓGICA BANANAL

Histórico

A Estação Ecológica de Bananal de acordo com o Decreto nº 26.890 de 12/03/1987, está situada no município de Bananal nas coordenadas geográficas: Latitude 22º 15' a 22º 37' S. Longitude 44º07' a 44º22' W, com 884 hectares totalmente regularizados. Tem como **objetivo inicial a proteção dos remanescentes de Mata Atlântica do Estado de São Paulo e dos últimos remanescentes da Serra da Bocaina**, o que confere alto grau de endemismo, servindo como área de pesquisa para diferentes profissionais da área de meio ambiente, alunos de graduação, pós-graduação e professores de diversas Universidades do País.

Sobre a Estação

A Estação Ecológica de Bananal localiza-se em uma região de relevo acentuado na Serra da Bocaina, que apresenta picos de até 2.132 metros. O clima da região pode ser caracterizado como subtropical úmido com três meses secos ao ano e precipitação média anual entre 1.250 e 1.500 mm. A temperatura média anual varia entre 20º e 33ºC, sendo que a temperatura média máxima absoluta varia de 36º a 38ºC e a média mínima absoluta em torno de 0º e 4ºC.

Sobre a Região

A região da Serra da Bocaina, principalmente a porção voltada para o Vale do Rio Paraíba sofreu processo de degradação bastante acentuado desde a época cafeeira, sendo a cidade de Bananal representando um dos grandes centros produtores. Posteriormente, a região foi explorada para



Plano de Manejo

Informações da UC



Grupo: Proteção Integral

Área: 884 hectares

Bioma: Mata Atlântica

Localização: Município de Bananal

Órgão Gestor: Fundação Florestal

Telefone: (12) 3116-2008

Email: ec.bananal@fflorestal.sp.gov.br

Gestor: Thiago José Filete Nogueira

ETAPA DIAGNÓSTICO



- APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO



- LEITURA DO TERRITÓRIO AFIM DE COMPLEMENTAÇÃO

ETAPA ZONEAMENTO



**OFICINA
Zoneamento**



- Critérios para definição do Zoneamento
- Desenho, Objetivos e Atividades Permitidas nas Zonas
- Normas vigentes



Reunião Setorial

- Desenho, Objetivos e Atividades Permitidas nas Zonas
- Normas vigentes + Normas específicas

ETAPA ZONEAMENTO

Objetivos:

- **Proporcionar o contato** inicial dos participantes com:
 - ✓ Com a **proposta de Zoneamento**: desenho das Zonas, objetivos e atividades permitidas;
- **Esclarecer dúvidas e promover a apropriação** da proposta de zoneamento pelos participantes
- **Coletar contribuições quanto**:
 - ✓ aos **conteúdos e critérios** utilizados para definição do Zoneamento;
 - ✓ à **proposta de Zoneamento**: desenho das Zonas, atividades permitidas e normas vigentes.

ETAPA PROGRAMAS



**OFICINA
Programas**

- Ações para programas



Reunião Setorial

- Complementação das ações

ETAPA PROGRAMAS

OBJETIVOS:

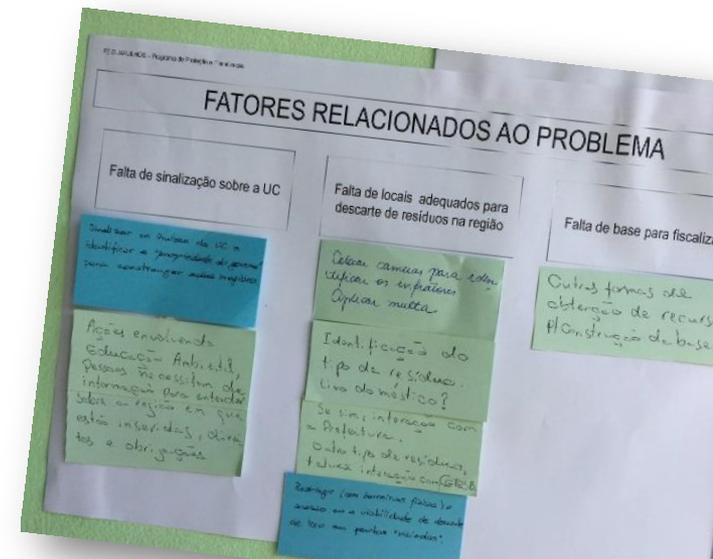
Compartilhar os programas previstos ao Plano de Manejo e coletar contribuições para as propostas de ações e atividades no âmbito dos Programas de Gestão.

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Em cada um dos Programas de Gestão, **sugerir**

alterações e propor:

- ✓ Ações e Atividades



ETAPA DEVOLUTIVA E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

OBJETIVOS:

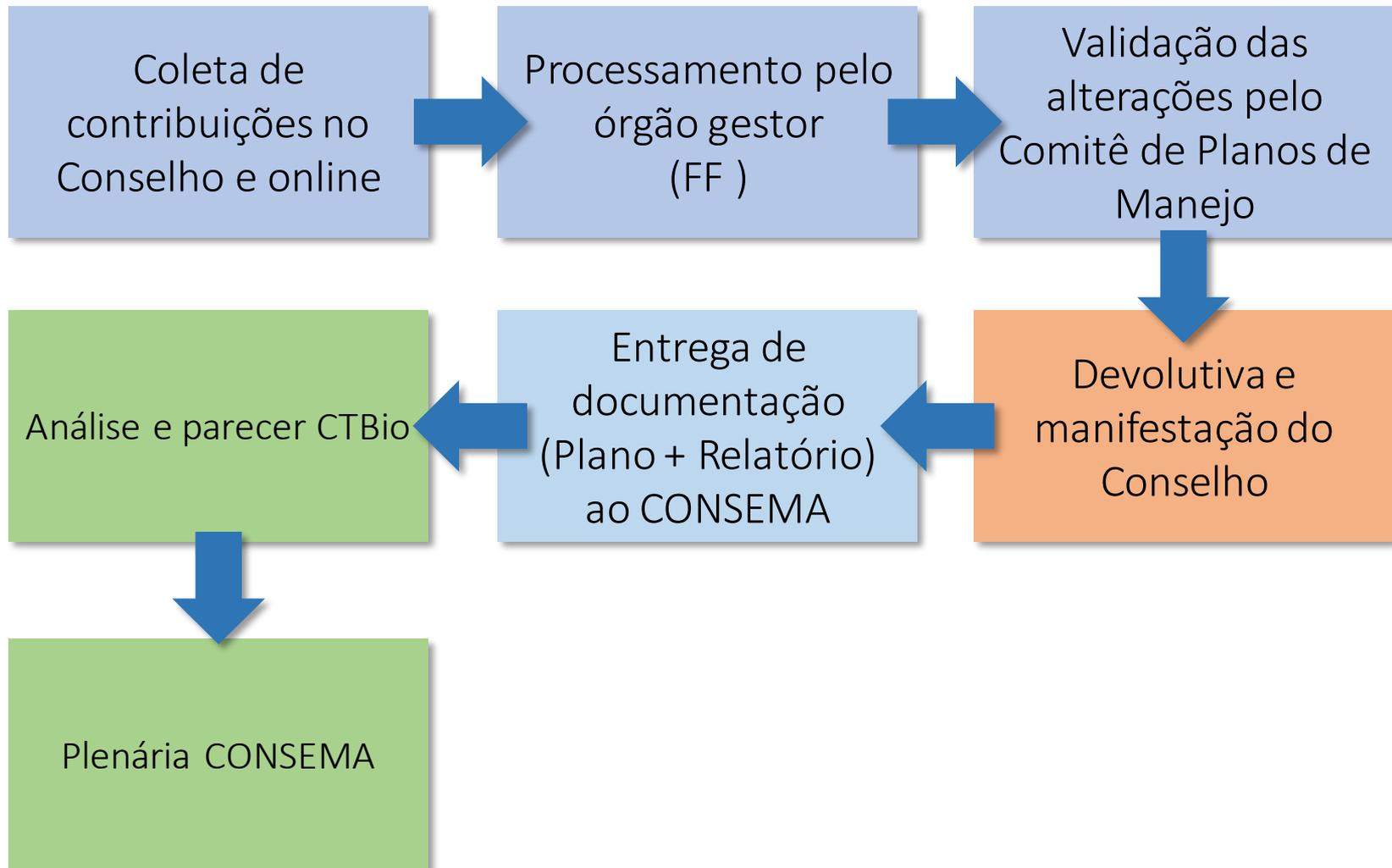
Expor os resultados e as justificativas sobre as contribuições colhidas, nas oficinas realizadas no espaço do Conselho e nos formulários eletrônicos e possibilitar a Manifestação do Conselho sobre o documento preliminar do Plano de Manejo da UC.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO:

Conselho aponta o posicionamento ao documento preliminar do Plano de Manejo (favorável ou desfavorável), além de apontar possíveis pontos de divergência em relação aos resultados sobre as contribuições colhidas ao longo do processo.



FASES DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO



**dinâmica para coleta de
contribuições**



ÁRVORE DE CAUSA - EFEITO



ESTAÇÃO ECOLÓGICA
BANANAL



FUNDAÇÃO FLORESTAL
NÚCLEO PLANOS DE MANEJO

PRÓXIMO ENCONTRO

1ª Oficina – DIAGNÓSTICO

Data: ABRIL

Horário proposto: das 17h as 21hs

Local: a combinar



Contato:

nucleoplanosdemanejo@fflorestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL
NUCLEO PLANOS DE MANEJO